

Marcelo Nova - Noite

Tom: C

Intro: Em D Em

Em C Em D
 O vento chega, sopra seco e afiado vem batendo tão pesado
 C Em
 Quer nocautear a noite
 C Em
 dos quartos saem gemidos disfarçados e arranha-céus
 desesperados
 C Em
 apontam pra barriga da noite
 Am Em G
 Noite talvez pelo seu tamanho me faz sentir um corpo estranho
 D Em
 Não lhe posso pertencer
 Am Em G
 Noite eu lhe adoro e lhe detesto, mas me conformo com seu
 resto
 D Em
 O dia que vai nascer,
 Em C Em D
 Carros possuem olhos sempre acesos atropelam qualquer medo
 C Em
 Buzinando nos ouvidos da noite
 C Em D
 Mendigos com seus passos vagabundos de remorsos tão profundos
 C Em
 cospem na cara da noite
 Am Em G
 Noite talvez pelo seu tamanho me faz sentir um corpo estranho
 D Em
 Não lhe posso pertencer
 Am Em G
 Noite eu lhe adoro e lhe detesto, mas me conformo com seu
 resto
 D Em

0 dia que vai nascer
 solo: Em G Gb F Em G Gb F Em
 Em C Em
 Gritos cortam o peito do silencio murmúrios de nervos tão
 D C Em
 Tensos ecoam na calada da noite
 C Em D
 Prostitutas de insônia atrevida Como corujas escondidas
 C Em
 embaixo das saias da noite
 Am Em G
 Noite talvez pelo seu tamanho me faz sentir um corpo estranho
 D Em
 Não lhe posso pertencer
 Am Em G
 Noite eu lhe adoro e lhe detesto, mas me conformo com seu
 resto
 D Em
 O dia que vai nascer
 C Em D
 Chuva de água mole em pedra dura viaja em nuvens tão escura
 C Em
 Urinando na boca da noite
 C Em D
 Cães vadios rosnam por sua fatia e vingam sua hidrofobia
 C Em
 Mordendo as pernas da noite
 Am Em G
 Noite talvez pelo seu tamanho me faz sentir um corpo estranho
 D Em
 Não lhe posso pertencer
 Am Em G
 Noite eu lhe adoro e lhe detesto, mas me conformo com seu
 resto
 D Em
 O dia que vai nascer

Acordes

